

Workshop Lisboa Enova

Promoção de sistemas solares térmicos em edifícios residenciais existentes

Lisboa Cidade Solar

Teresa Almeida

07/05/2014

Lisboa Cidade Solar

1. O Quadro Europeu e Nacional
2. O Quadro Municipal
3. Lisboa Cidade Solar
4. Financiamentos Previstos



1. O Quadro Europeu e Nacional

Estratégia Europa 2020

EUROPA 2020

Três prioridades + uma orientação de governação

Crescimento Inteligente:

desenvolver uma economia baseada no conhecimento e na inovação

Crescimento Sustentável:

promover uma economia mais eficiente em termos de utilização dos recursos, mais ecológica e mais competitiva

Crescimento Inclusivo:

fomentar uma economia com níveis elevados de emprego que assegura a coesão social e territorial

Governação económica:

Maior coordenação de políticas económicas

Sete iniciativas emblemáticas para as prioridades

Crescimento Inteligente:

- Agenda Digital para a Europa
- União da Inovação
- Juventude em movimento

Crescimento Sustentável:

- Uma Europa eficiente em termos de recursos
- Uma política industrial para a era da globalização

Crescimento Inclusivo:

- Agenda para Novas Competências e Empregos
- Plataforma europeia contra a pobreza

Cinco Grandes Objetivos

Emprego

75% da população entre 20 e 64 anos deve estar empregada

I&D

3 % do PIB da UE deve ser investido em I&D

Alterações climáticas e energia

Face a 1990: -20% emissões de gases; +20% quota energia renovável e +20% eficiência energética

Educação

Taxa de abandono escolar precoce inferior a 10% e pelo menos 40% dos jovens com ensino superior

Pobreza e exclusão social

20 milhões de pessoas fora do risco de pobreza

Fonte: COM(2010) 2020 final (Bruxelas, 3.3.2010) – "Europa 2020: Estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo"



1. O Quadro Europeu e Nacional

Metas para Portugal no âmbito da Estratégia Europa 2020

Objetivo	Indicadores	Meta PT2020	2011
Reforço da I&D e da Inovação	Investimento: % do PIB	Entre 2,7% e 3,3%	1,5%
Mais e Melhor Educação	Taxa de abandono escolar precoce	10,0%	23,2%
	% População com ensino superior ou equiparado entre 30-34 anos	40,0%	26,1%
Clima e Energia	Emissões de Gases de Efeito de Estufa (variação % face a 2005 em emissões não CELE)	+1,0%	-8,0% ⁽¹⁾
	% Energias renováveis no consumo de energia final	31,0%	27,3%
	Eficiência Energética (ganho % relativamente a consumos de energia primária no cenário de referência)	20,0%	16,5%
Aumentar o Emprego	Taxa de emprego (população 20-64 anos)	75,0%	69,1%
Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais	Pessoas em risco pobreza ⁽²⁾ /exclusão social (variação face a 2008)	- 200 mil	-156 mil



1. O Quadro Europeu e Nacional

AP Português – Domínios e Objetivos Temáticos

		Domínios transversais	
		Abordagem territorial	Reforma da Administração Pública
Domínios temáticos	Competitividade e internacionalização	Objetivos temáticos (OT) centrais: OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação OT 2 - Melhorar o acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade OT 3 - Reforçar a competitividade das PME e dos setores agrícola das pescas e da aquicultura OT 7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar estrangulamentos nas redes de infraestruturas OT 11 - Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente	
	Inclusão social e emprego	OT centrais: OT 8 - Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza	
	Capital humano	OT central: OT 10 - Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	
	Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos	OT centrais: OT 4 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores OT 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos OT 6 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	



1. O Quadro Europeu e Nacional

Aspetos Relevantes do novo Ciclo de Programação

- ❑ Reconhecimento do **papel fundamental das cidades** para futuro da Europa

- ❑ **Dimensão Urbana** da política de Coesão
 - ✓ Programação estratégica e integrada para as áreas urbanas;
 - ✓ Prioridades de investimento específicas para as áreas urbanas;
 - ✓ Foco no desenvolvimento urbano sustentável;
 - ✓ Abordagem Plurifundos
 - ✓ Foco nos resultados
 - ✓ Novos Instrumentos de Política



1. O Quadro Europeu e Nacional

Política de Coesão - Novos Instrumentos

- ❑ Investimentos Territoriais Integrados (ITI's)
- ❑ Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)
- ❑ Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável (AIDUS)
- ❑ Ações Urbanas Inovadoras (AUI's)



2. O Quadro Municipal

- Enquadramento da Missão Lisboa / Europa 2020
- A Comissão de Acompanhamento
- A Estratégia Lisboa / Europa 2020



2. O Quadro Municipal

Enquadramento da Missão Lisboa / Europa 2020

- ❑ Equipa de Missão e Comissão de Acompanhamento criadas por **deliberação da CML** de Abril de 2012;
- ❑ Assegurar a **participação ativa do Município de Lisboa** na preparação próximo período programação:
 - ✓ **mobilizar as diferentes parcerias** com as Universidades, o tecido empresarial e as instituições sociais e culturais;
 - ✓ **maximizar o contributo da cidade de Lisboa** para a prossecução da Estratégia Europa 2020;
 - ✓ **otimizar a aplicação dos recursos** disponibilizados no próximo Quadro Financeiro 2014-2020.



2. O Quadro Municipal

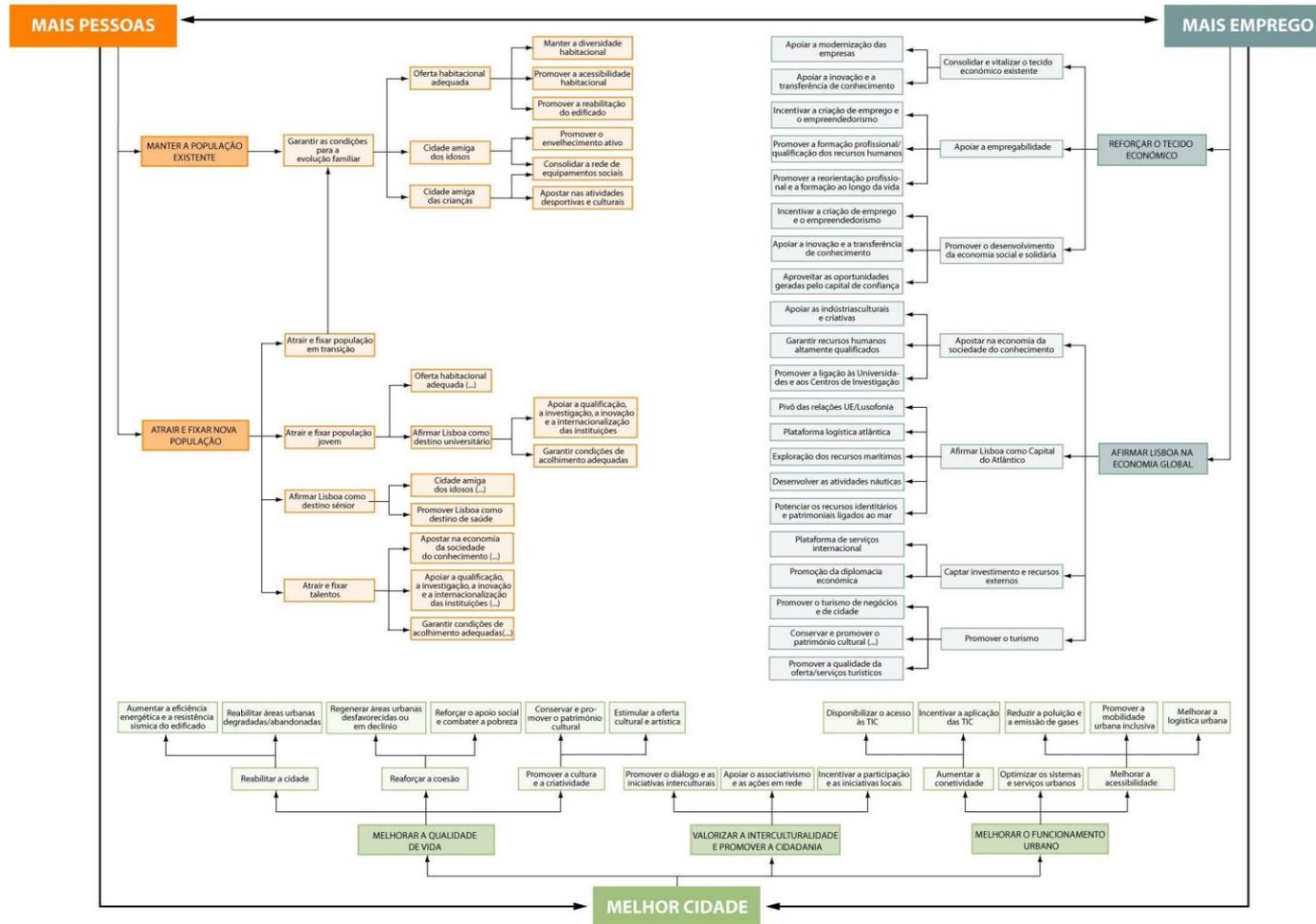
A Comissão de Acompanhamento

- Criada em paralelo com a equipa Lisboa/Europa 2020;
- Integra:
 - ✓ Vereadores das várias forças políticas representadas na Câmara;
 - ✓ Representantes das Instituições de ensino Superior localizadas em Lisboa;
 - ✓ Representantes das Associações Empresariais;
 - ✓ Representantes dos Conselhos Municipais;
 - ✓ Personalidades representativas dos agentes culturais e sociais da cidade.
- Assegurar uma visão abrangente constituindo uma plataforma de obtenção e integração de contributos.



2. O Quadro Municipal

Estratégia Lx/Europa 2020 - Objetivos e Linhas de Ação



2. O Quadro Municipal

Estratégia Lisboa 2020

10 Áreas de Intervenção/10 Projetos Estruturantes

- 1. Lisboa Cidade da Aprendizagem e da investigação**
Projeto estruturante: *Lisboa Cidade Erasmus /Co Location' no âmbito de uma nova KIC do EIT*
- 2. Empreendedorismo e Empregabilidade**
Projeto estruturante: *Programa de empreendedorismo e empregabilidade para os jovens*
- 3. Lisboa Cidade da Cultura e da Interculturalidade**
Projeto estruturante: *Lisboa Criativa*
- 4. Afirmação do Turismo na Base Económica de Lisboa**
Projeto estruturante: *Centro de Congressos*
- 5. Lisboa Capital do Mar**
Projeto estruturante: *Campus do Mar*



2. O Quadro Municipal

Estratégia Lisboa 2020

10 Áreas de Intervenção/10 Projetos Estruturantes

6. **Reabilitação do Parque Edificado/Prevenção de Riscos**
Projeto estruturante: *Programa de reabilitação de edifícios direcionado para a melhoria da eficiência energética e da resistência sísmica*
7. **Acessibilidade Para Todos/Mobilidade Inteligente e Inclusiva**
Projeto estruturante: *Lisboa Cidade Acessível*
8. **Qualidade de Vida e Ambiente Urbano**
Projeto estruturante: *Lisboa Cidade Solar*
9. **Regeneração Urbana**
Projeto estruturante: *BIP-ZIP 2020*
10. **Inclusão e Coesão Social**
Projeto estruturante: *Integração da pessoa sem-abrigo*



3. Lisboa Cidade Solar

- ❑ Projeto Estruturante / Componente da AIDUS
 - ✓ Enquadramento
 - ✓ Área de Intervenção
 - ✓ Áreas temáticas de intervenção
 - ✓ Zona “Energy Zero”



3. Lisboa Cidade Solar

Componente da AIDUS - Enquadramento

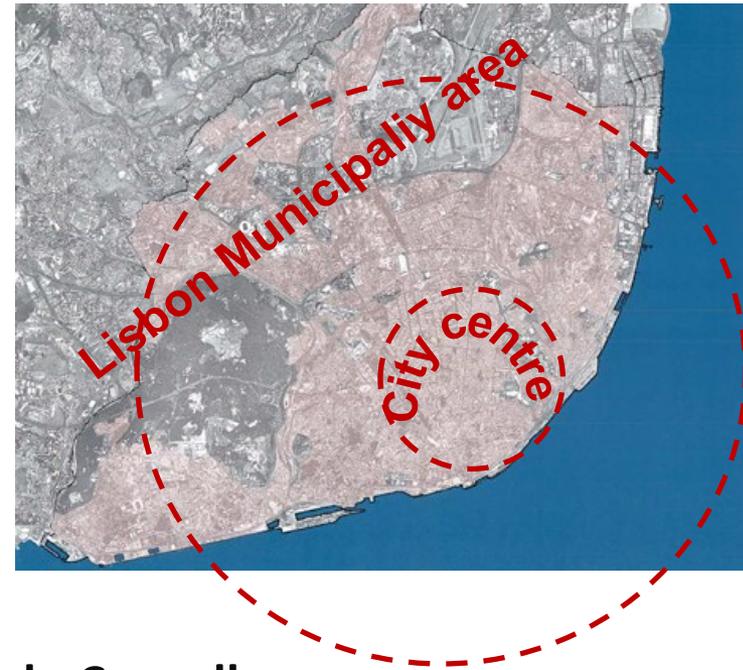
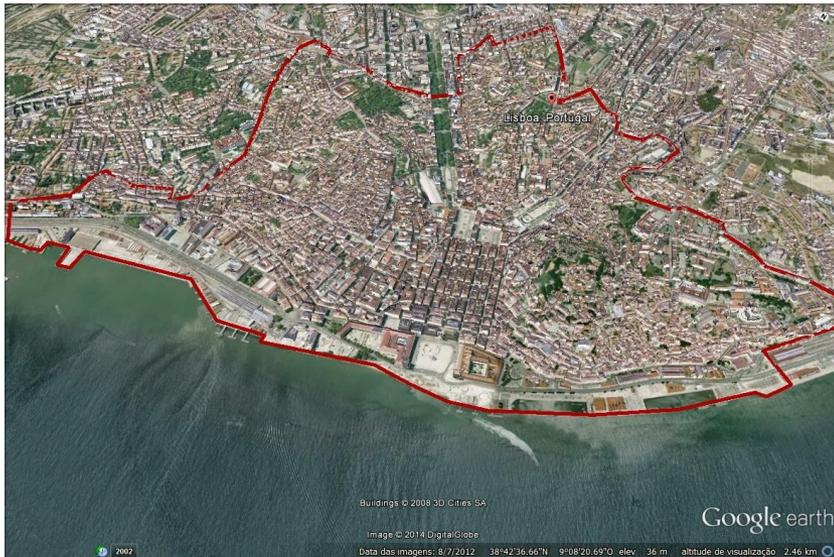
Aspetos estratégicos para cidade de Lisboa:

- identificar e aproveitar todos os instrumentos disponíveis no próximo período de programação
- As complementaridades existentes entre os diferentes instrumentos para apoiar o desenvolvimento urbano;
- A coordenação e integração de intervenções e de financiamentos;
- O papel fundamental a desempenhar no país e na área metropolitana;



3. Lisboa Cidade Solar

Componente da AIDUS - Área de intervenção



5% da Área Total do Concelho

7% do Total da População



3. Lisboa Cidade Solar

Componente da AIDUS - Áreas Temáticas

- Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)
- Transporte coletivo de propulsão elétrica
- Requalificação de espaços públicos
- Revitalização das atividades económicas
- Mobilidade suave e inclusiva
- Zona “Energy-Zero”**
- Estruturas multifuncionais
- Soluções inteligentes de informação e comunicação e orientação urbana
- Coesão Social e acesso aos direitos sociais, Emprego, economia social e solidária, cidadania e participação, cultura e comunidade



3. Lisboa Cidade Solar

Componente da AIDUS – Zona Energy Zero

- ❑ Transformação da área AIDUS numa zona **“Energy-Zero”**, de avaliação anual, do ponto de vista **residencial** e de **serviços públicos**, contribuindo para a sua sustentabilidade e resiliência urbana.
- ❑ Instalação sistemática de **painéis solares térmicos** e **fotovoltaicos** nas coberturas com exposição óptima ao Sol, de acordo com a Carta de Potencial Solar de Lisboa.
- ❑ **Optimização dos consumos** de electricidade e gás natural dos residentes e dos serviços públicos, com o objectivo de equilibrar, ao nível anual, a produção com o consumo.



4. Financiamentos Previstos

Potencialmente aplicáveis

❑ Financiamento AP

- ✓ Programa Operacional Regional de Lisboa (PORL)
- ✓ Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)
- ✓ Ações Integradas de Desenvolvimento Sustentável (AIDUS)

❑ Programas/iniciativas Europeias

- ✓ Ações Urbanas Inovadoras
- ✓ Horizonte 2020



4. Financiamentos Previstos

Programas Operacionais

4 Programas Operacionais Temáticos no Continente:

- Competitividade e Internacionalização
- Inclusão Social e Emprego
- Capital Humano
- Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

5 Programas Operacionais Regionais no Continente:

- Norte
- Centro
- Lisboa
- Alentejo
- Algarve

2 Programas Regionais nas Regiões Autónomas

- Açores
- Madeira

3 Programas de Desenvolvimento Rural:

- 1 no Continente;
- 2 nas Regiões Autónomas

1 Programa para o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP)

1 Programa Operacional de Assistência Técnica



4. Financiamentos Previstos

AP e PORL – Dotações (Repartição indicativa por OT, milhões €)

Repartição indicativa dos FEEI por objetivo temático a nível nacional (milhões €)

Objetivos Temáticos	FEDER	FSE	FC	FEADER	FEAMP	TOTAL	PORL	
							FEDER	FSE
OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	2.249			43	n.d.	2.292	171,7	
OT 2 - Melhorar o acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade	320				n.d.	320		
OT 3 - Reforçar a competitividade das PME e dos setores agrícola (para FEADER) e das pescas e da aquicultura (para FEAMP)	4.541			1.676	n.d.	6.217	142,7	
OT 4 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	676		757	194	n.d.	1.627	60	
OT 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	32		401	756	n.d.	1.189	0	
OT 6 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	531		1000	731	n.d.	2.262	34	
OT 7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar estrangulamentos nas redes de infraestruturas	410		654			1.064		
OT 8 - Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	307	1.848	265		n.d.	2.420		74,6
OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza	637	1.639		250	n.d.	2.526	160	76,4
OT 10 - Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	476	3.860		50		4.385	29,9	59,7
OT 11 - Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente		2.094				2.094		
Assistência Técnica	463	123	50	94	n.d.	729	24,3	
TOTAL	10.641	9.564	3.127	3.793	0	27.124	622,6	210,7
		23.332		3.793			833	



4. Financiamentos Previstos

PORL e POSEUR

OT 4 - APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO EM TODOS OS SECTORES

OBJETIVO TEMÁTICO	OBJETIVO ESPECÍFICO	PORL		POSEUR
		FEDER	FSE	FC nacional
		60	0	757
4.1. Produção e distribuição de fontes de energia renováveis	4.1.1. Diversificação das fontes de abastecimento energético de origem renovável (...)			FC
4.2. Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas	4.2.1. Aumentar a eficiência energética nas empresas (...)	15		
4.3. A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas (...)	4.3.1. Aumentar a eficiência energética nas infraestruturas públicas (...)	15		FC
	4.3.2. Aumentar a eficiência energética no setor habitacional (habitação social)	10		FC
	POSEUR - Aumento da eficiência energética no setor habitacional (...)			
4.4. Desenvolvimento e a implantação de sistemas inteligentes de energia (...)	4.4.1. Dotar os consumidores da informação e ferramentas necessárias para que possam realizar eficiência energética (...)			FC
4.5. A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios (...)	4.5.1. Promover a mobilidade ecológica e com baixa emissão de carbono (...)	20		
	POSEUR - Apoio à implementação de medidas de eficiência energética e à racionalização dos consumos nos transportes coletivos de passageiros (...)			FC



4. Financiamentos Previstos

PORL e POSEUR

Área prioritária de intervenção	Domínio	Objetivo Temático (OT)	Fonte financiamento		
			PODEUR	PORL	AIDUS
REABILITAÇÃO DO PARQUE EDIFICADO e PREVENÇÃO DE RISCOS	Competitividade e Internacionalização	OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação;		FEDER/FSE	✓
		OT 3 - Reforçar a competitividade das PME, do setor agrícola e do sector das pescas e da aquicultura		FEDER/FSE	
	Inclusão Social e Emprego	OT 8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores		FEDER/FSE	
		OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação		FEDER/FSE	
	Capital Humano	OT 10 - Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida		FEDER	
	Sustentabilidade e Eficiência no uso de recursos	OT 4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	FC	FEDER	
		OT 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos;	F C		
OT 6 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos		F C	FEDER/FC		
QUALIDADE DE VIDA e AMBIENTE URBANO	Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos	OT 4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	FC	FEDER	✓



4. Financiamentos Previstos

AIDUS e Desenvolvimento Urbano Sustentável

Regulamento FEDER - REGULAMENTO N.º 1301/2013

Artigo 7.º - Desenvolvimento urbano sustentável

1. O FEDER apoia o **desenvolvimento urbano sustentável** no âmbito dos programas operacionais, através de **ações integradas** em estratégias para enfrentar os desafios económicos, ambientais, climáticos, demográficos e sociais que afetam as zonas urbanas (...).
2. O **desenvolvimento urbano sustentável deve realizar-se através dos investimentos territoriais integrados** (...) ou por meio de um programa operacional específico, ou um eixo prioritário específico (...).
3. O **Acordo de Parceria de cada Estado Membro deve estabelecer**, em função da sua situação territorial específica, os princípios que presidem à seleção das zonas urbanas onde devem ser realizadas ações de desenvolvimento urbano sustentável e estabelecer uma dotação indicativa para estas ações a nível nacional.
4. **Pelo menos 5 % dos recursos do FEDER** atribuídos a nível nacional ao objetivo de investimento no crescimento e no emprego **devem ser atribuídos a Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável (AIDUS) ...** .



4. Financiamentos Previstos

AIDUS e Desenvolvimento Urbano Sustentavel

Acordo de Parceria

1. As **Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentado (AIDUS)** pretendem estruturar operações fundamentadas e especificadas em estratégias de desenvolvimento urbano e dirigem-se a prosseguir a vocação dos ITI de base territorial em áreas urbanas, cujas particularidades justificam a concentração dos investimentos na promoção da atratividade das áreas urbanas de incidência, bem como da coesão, do emprego e da sustentabilidade territorial (...).
2. As AIDUS correspondem à concretização dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial nas **Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto** (...).
3. Alocação indicativa a nível nacional para as AIDUS: **FEDER 532 M€** (5% da dotação nacional); **FSE – 35 M€**



4. Financiamentos Previstos

Iniciativas Europeias - Ações Urbanas Inovadoras

Será fornecido um apoio de 330 milhões de euros para o desenvolvimento urbano sustentável (conforme definido no Artigo 8.º da regulamentação do FEDER). Estas ações urbanas inovadoras deverão incluir **estudos e projetos piloto para testar novas soluções para os desafios urbanos** que, provavelmente, irão aumentar nos próximos anos.



4. Financiamentos Previstos

Programas Europeus - Horizonte 2020

☐ **Investigação e Inovação em Eficiência Energética**

Call H2020-EE-2014-2-RIA (orçamento disponível: 17 Milhões Euros)

- ✓ **Tópico:** Novas soluções baseadas em TICs para Eficiência Energética (EE-11-2014)
- ✓ **Prazo para submissão:** 05 Junho 2014
- ✓ **Valor estimado pela Comissão Europeia por projeto:** 1,5 a 2 Milhões de Euros
- ✓ **Desafio Específico:** motivar e apoiar a mudança de comportamento do cidadão para conseguir uma maior eficiência energética aproveitando as TIC, assegurando que a economia de energia a partir destas novas soluções baseadas em TIC é maior do que o custo de prestação dos serviços .



4. Financiamentos Previstos

Programas Europeus - Horizonte 2020

☐ **Investigação e Inovação em Eficiência Energética**

Call H2020-EE-2014-2-RIA (orçamento disponível: 17 Milhões Euros)

- ✓ **Tópico:** Tecnologia para Aquecimento e arrefecimento à escala do Bairro (EE-13-2014)
- ✓ **Prazo para submissão:** 05 Junho 2014
- ✓ **Valor estimado pela Comissão Europeia por projeto:** 1,5 a 2 Milhões de Euros
- ✓ **Desafio Específico:** sistemas de aquecimento e refrigeração precisam ser mais eficientes, inteligentes e mais baratos. É necessário desenvolver e implementar sistemas inteligentes que utilizam soluções de medição e controle para optimização e para capacitação dos consumidores e que permitam explorar vários recursos energéticos, incluindo recuperação de calor, bombas de calor, armazenamento térmico, co-geração e integração de energias renováveis, e soluções para implantação de integração da rede térmico inteligente com redes eléctricas inteligentes.



4. Financiamentos Previstos

Programas Europeus - Horizonte 2020

Candidatura ao **Programa H2020** na área das **Cidades Inteligentes e Comunidades** (Smart Cities and Communities) no âmbito do tópico “**Soluções integrando energia, transportes e o setor das TICs, através de lighthouse Projects (de Demonstração em larga escala)**”.

Prazo de submissão a 7 Maio 2014.



OBRIGADO

Equipa de Missão Lx-Europa 2020

lisboa.europa2020@cm-lisboa.pt

+351 217 988 659